

COMUNICADO DE IMPRENSA

São Tomé e Príncipe, 3 de Julho de 2024

1º Seminário de Energia e Clima da CPLP discute financiamento climático e transição energética

O Governo de São Tomé e Príncipe, que detém a Presidência em exercício da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), juntamente com a Comissão Temática de Energia dos Observadores Consultivos da CPLP, cuja coordenação está a cargo da Associação Lusófona de Energias Renováveis (ALER) e da Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (RELOP), promoveram ontem, dia 2 de Julho, o **1º Seminário de Energia e Clima da CPLP**. O evento, que teve lugar no Auditório da sede da CPLP, em Lisboa (Portugal), foi o ponto de encontro de membros de Governo, líderes de empresas de energia e financiadores, num debate sobre o contributo dos mecanismos de financiamento climático para a aceleração da transição energética nos Estados-Membros da CPLP.

Na sessão de abertura do seminário, **Zacarias da Costa**, Secretário Executivo da CPLP, destacou os sectores de energia, ambiente e alterações climáticas como prioritários na visão estratégica da CPLP. Realçou ainda que a CPLP “possui potencial para se posicionar como um actor global na diplomacia para o desenvolvimento sustentável” e apelou ao desenvolvimento de actividades por parte dos Estados-Membros que “promovam a partilha de conhecimento e de melhores exemplos, fomentando a cooperação intercomunitária”.

Já **Esterline Gonçalves Género**, Embaixador e Representante Permanente de São Tomé e Príncipe junto da CPLP, reforçou que a problemática da transição energética com vista a uma efectiva sustentabilidade ambiental afigura-se cada vez mais urgente e que é necessária uma conjugação de esforços individuais e colectivos para encontrar soluções.

Isabel Cancela de Abreu, Directora Executiva da ALER, salientou que a realidade do sector energético é diversa entre os vários países da CPLP e que “todos têm vindo a trabalhar, a diferentes ritmos, nas suas estratégias de transição energética, reflectindo os desafios e oportunidades a nível nacional”. “Esta multiplicidade de contextos e desafios resulta em diferentes soluções e abordagens, embora com elementos comuns que podem e devem ser destacados e partilhados”, acrescentou. As alterações climáticas são um assunto transversal aos Ministérios com a tutela do Ambiente, Energia e Finanças, e para Isabel Cancela de Abreu, “é essencial articular estas diferentes áreas e respectivos interlocutores e promover uma cooperação triangular”.

Centrando-se, sobretudo, no papel do **investimento privado**, o **1º Seminário de Energia e Clima da CPLP** teve como objectivo dinamizar a cooperação e diálogo entre entidades públicas e privadas dos países da CPLP; identificar as oportunidades do financiamento climático e; discutir o papel regulatório para a implementação de projetos de transição energética.

Após uma reflexão inicial sobre os avanços da COP28 e o caminho até à COP30, foram partilhadas as estratégias nacionais para a transição energética de São Tomé e Príncipe, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal. Seguiu-se um debate sobre a importância do enquadramento regulatório para atração de investimento e a apresentação de mecanismos de financiamento para a transição energética. Já o último painel incidiu sobre as estratégias e os investimentos do sector privado nos diferentes países lusófonos.

“No 1º Seminário de Energia e Clima da CPLP tivemos a oportunidade de debater a importância de um quadro regulatório robusto e claro para o acesso ao financiamento e atracção dos investimentos privados, essenciais para a transição energética. Apenas com um ambiente regulatório estável e previsível é possível captar novos investimentos em energias renováveis e tecnologias limpas, criando condições favoráveis para que o capital privado contribua de forma significativa para a sustentabilidade e resiliência energética”, referiu **Sandoval Feitosa**, Presidente da RELOP.

O evento foi marcado por uma elevada participação internacional, com representantes dos vários Estados-Membros da CPLP a integrar diferentes painéis. De destacar: **Pedro Manuel Afonso**, Presidente do Concelho de Administração da Prodel de Angola; **Artur Custódio**, Administrador da ANGP de Angola; **Pedro Guerreiro**, Secretário da Missão do Brasil junto da CPLP; **Rito Évora**, Diretor Nacional para a Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde; **Gilson Pina**, Diretor Nacional do Planeamento, do Ministério das Finanças de Cabo Verde; **Carlos Handem**, Diretor Geral de Energia da Guiné-Bissau; **Jerónimo Cunha**, Diretor Geral da Direção Geral de Energia e Geologia de Portugal; **Gabriel Makengo**, Diretor de Energia de São Tomé e Príncipe; **Izalde Jeremias**, Chefe do Departamento de Planeamento Energético do MIREME, de Moçambique; **Francisco Sambo**, Diretor de Planificação e Cooperação do Ministério da Terra e Ambiente de Moçambique; **Albano Manjate**, Diretor Nacional Adjunto de Monitoria e Avaliação, do Ministério da Economia e Finanças de Moçambique.

Este primeiro seminário contou com o apoio da Agência de Cooperação e Desenvolvimento do Luxemburgo (LuxDev), da Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e do GET.transform, financiado pela União Europeia e pela Cooperação Alemã; e foi patrocinado pela ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, pela Electricidade de Moçambique, E.P, pela Miranda Law Firm e pela GALP.

Trata-se do primeiro de uma **Série de Seminários de Energia e Clima da CPLP**, que visa fomentar a partilha de experiências e o intercâmbio de boas práticas entre os países da CPLP, no âmbito da transição energética; e promover a complementaridade público-privada de recursos financeiros em projetos de energia sustentável.

O segundo seminário, previsto para **10 de outubro de 2024**, decorrerá na cidade da Praia (Cabo Verde), à margem de um evento de alto nível sobre Financiamento Climático, organizado pelo Governo de Cabo Verde, e incidirá, sobretudo, nas estratégias de mobilização de **fundos climáticos** para a transição energética. Segue-se um terceiro seminário, a **22 de novembro**, integrado no I Seminário Internacional de Regulação sobre Créditos de Carbono, no Rio de Janeiro (Brasil), em que serão apresentados os avanços na regulamentação dos **mercados nacionais de carbono**. Já no quarto e último seminário desta série, a acontecer em **março de 2025**, em São Tomé e Príncipe, pretende lançar-se o “Roteiro



lusófono da transição energética para a COP30”, que compilará as estratégias de transição energética e financiamento climático de cada país da CPLP e identificará os pontos de cooperação entre eles.

A **Série de Seminários de Energia e Clima da CPLP** conta com o apoio institucional da CPLP, do Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais de São Tomé e Príncipe, do Ministério da Energia e Água de Angola, do Ministério das Minas e Energia do Brasil, do Ministério de Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde, do Ministério da Energia de Guiné-Bissau, do Ministério dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique e do Ministério do Ambiente e Energia de Portugal.

Sobre o Ministério das Infra-Estruturas e Recursos Naturais de São Tomé e Príncipe (MIRN)

O Ministério das Infra-Estruturas e Recursos Naturais (MIRN), além dos poderes gerais previstos na Constituição do XVIII Governo, é o ministério que tutela os sectores de telecomunicação, transportes, correio, ordenamento de território, aeroporto, aduaneiro, outros e com destaque do setor energético, através da Direção Geral dos Recursos Naturais e Energia (DGRNE), órgão através do qual o Governo exerce a sua política para os sectores dos recursos naturais e da energia. A DGRNE é composta por três direcções: Direcção de Água, Direcção de Energia e Direcção de Geologia e Minas.

Mais informações: <https://dgrne.org/>

Sobre a ALER

A ALER é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão garantir uma transição energética justa e inclusiva nos países africanos lusófonos, onde as energias renováveis desempenham um papel crítico para assegurar o acesso universal à energia. A ALER age como interlocutora junto de instituições governamentais, fazendo a ponte entre o sector público e o sector privado, para criação de um enquadramento regulatório favorável. A Associação pretende igualmente criar uma plataforma para troca de informação e geração de consensos entre todos os stakeholders, afirmando-se como a voz comum para facilitar negócios e potenciar os benefícios das energias renováveis.

Mais informações: <https://www.aler-renovaveis.org/>

Sobre a RELOP

A RELOP é a Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, uma associação sem fins lucrativos que tem como missão promover a cooperação e a partilha de experiências, inspiração e inovação com a finalidade de garantir a proteção dos consumidores presentes e futuros através de uma política regulatória robusta, integrando toda a comunidade lusófona na base da língua portuguesa.

Mais informações: <https://relop.org/>

Contactos

MIRN

José Bastos de Sacramento (Director Geral da DGRNE)
Email: dgrne.stp.2020@gmail.com

ALER

Joana Rodrigues (Gestora de Comunicação)
Email: joana.rodrigues@aler-renovaveis.org

RELOP

Filipa Santos (Secretariado)
Email: secretariado@relop.org